

AVALIAÇÃO DO SISTEMA RADICULAR DE MUDAS DE CAFÉ SUBMETIDAS ÀS DIFERENTES ALTURAS DE PODAS

Thales Lenzi Costa Nascimento

Dalyse Toledo Castanheira

Rubens José Guimarães

Tiago Teruel Rezende

Daniela Andrade

INTRODUÇÃO

A produção de mudas saudias e bem desenvolvidas constitui um dos principais fatores de sucesso na formação de novas lavouras cafeeiras



INTRODUÇÃO

A DEMANDA POR MUDAS DE CAFÉ É ALTAMENTE INFLUENCIADA PELO MERCADO.

Nos anos de baixa nos preços de café



Redução da área plantada

SOBRA DE MUDAS NOS VIVEIROS

INTRODUÇÃO

Para minimizar os impactos econômicos sobre a produção de mudas em momentos de preços baixos, tem sido analisado o reaproveitamento de mudas remanescentes ou “passadas” por meio de poda nos viveiros.



OBJETIVO

Objetivou-se avaliar o sistema radicular de mudas “passadas” após a poda em diferentes posições do caule

MATERIAL E MÉTODOS

- Setor de Cafeicultura INOVACAFÉ - UFLA;
- Mudas com 7 a 9 pares de folhas da cultivar Mundo Novo ;
- Poda foi realizada em Julho de 2013



MATERIAL E MÉTODOS

- O delineamento utilizado foi em blocos casualizados – DBC, com 4 repetições e 16 mudas por parcela (4 úteis);
- Esquema fatorial 3x3, com:

3 alturas de podas

3 períodos de avaliação

- entre o 2º e 3º nós
- entre o 3º e 4º nós
- entre o 4º e 5º nós
- aos 30 dias após a poda
- aos 60 dias após a poda
- aos 90 dias após a poda

MATERIAL E MÉTODOS

- Em cada época foi avaliada a massa seca total do sistema radicular.
- O sistema radicular foi colocado em estufa de circulação de forçada de ar à temperatura de 60° C, até massa constante.
- Procedeu-se a análise de variância e para os efeitos significativos (5%) foi realizado o teste de Skott-Knott (5%) para o estudo das médias.

RESULTADOS

Tabela 1. Desdobramento da interação de altura de poda dentro de cada época para massa seca de raiz (g).

Altura de Poda	Dias Após a Poda		
	30	60	90
2°-3°	1,70 c	1,36 c	1,36 b
3°-4°	2,18 b	1,64 b	1,91 a
4°-5°	2,44 a	1,93 a	1,69 a

Médias seguidas de mesma letra nas colunas, pertencem ao mesmo grupo de tratamentos, pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$)

RESULTADOS



RESULTADOS

Possivelmente a maior reserva de fotoassimilados das mudas podadas em maiores alturas (reserva do ramo ortotrópico), influenciou na manutenção de maior quantidade de raízes, que poderão ser importantes na sobrevivência dessas mudas em campo

CONCLUSÕES

- A poda de mudas de cafeeiros passadas, na altura entre o 2°-3° nós conferiu menor massa seca de raízes.
- As mudas de cafeeiro podadas entre o 4° e 5° nós proporcionou maior massa seca do sistema radicular a partir dos 30 dias após a poda

OBRIGADO !!!

TIAGO TERUEL REZENDE

tiagorezende@necafufla.com.br